Sistema geniturinário de gatos- exame físico, exames complementares. Principais achados semiológicos nas afecções mais frequentes.

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Lara Soffia Rocha Freitas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O sistema geniturinário dos gatos compreende os órgãos responsáveis pela excreção urinária e pela reprodução. A avaliação clínica desse sistema é essencial na rotina veterinária, pois diversas afecções podem comprometer a saúde e o bem-estar dos felinos. Doenças como cistite, urolitíase, obstrução uretral e infecções do trato urinário são comuns, especialmente em gatos machos. O exame físico detalhado, aliado a exames complementares, permite identificar alterações morfológicas e funcionais, contribuindo para o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz. A semiologia veterinária aplicada ao sistema geniturinário envolve inspeção, palpação, auscultação e percussão, além da observação de sinais clínicos como disúria, hematúria, polaciúria e dor abdominal. Este trabalho tem como objetivo apresentar os principais métodos de avaliação do sistema geniturinário felino, destacando os achados semiológicos mais frequentes nas afecções que acometem essa região.

Objetivo

Apresentar os métodos de exame físico e exames complementares utilizados na avaliação do sistema geniturinário de gatos, destacando os principais achados semiológicos nas afecções mais comuns.

Material e Métodos

A avaliação do sistema geniturinário felino inicia-se com a anamnese, seguida do exame físico. A inspeção inclui observação da micção, presença de sangue na urina e comportamento do animal. A palpação abdominal permite identificar dor, distensão vesical ou massas. A expressão manual da bexiga pode ser realizada com cuidado para avaliar a presença de urina e resistência uretral. Exames complementares incluem urinálise, ultrassonografia abdominal, radiografia contrastada, hemograma e bioquímica sérica. A urinálise fornece dados sobre densidade urinária, presença de cristais, leucócitos, hemácias e bactérias. A ultrassonografia é útil para visualizar estruturas como rins, ureteres e bexiga, identificando alterações como cálculos, espessamento da parede vesical ou hidronefrose. A radiografia contrastada pode evidenciar obstruções ou alterações anatômicas. O hemograma e a bioquímica auxiliam na avaliação da função renal e na detecção de processos inflamatórios ou infecciosos.

Resultados e Discussão

Os principais achados semiológicos nas afecções geniturinárias felinas incluem dor à palpação abdominal,

dificuldade para urinar, vocalização durante a micção, presença de sangue na urina e comportamento agitado ou retraído. Em casos de obstrução uretral, observa-se distensão abdominal, anúria e sinais de intoxicação urêmica. A cistite idiopática felina, comum em gatos jovens e estressados, apresenta sinais como polaciúria, hematúria e dor vesical, sem evidência de infecção bacteriana. A urolitíase é caracterizada pela presença de cristais ou cálculos urinários, podendo causar obstrução parcial ou total. A pielonefrite, embora menos comum, pode ser identificada por febre, letargia e dor lombar. Os exames complementares são fundamentais para confirmar o diagnóstico e orientar o tratamento. A ultrassonografia revela alterações estruturais, enquanto a urinálise identifica infecções, inflamações ou alterações metabólicas. A integração dos dados clínicos e laboratoriais permite uma abordagem precisa e eficaz.

Conclusão

A avaliação do sistema geniturinário em gatos exige atenção aos sinais clínicos e uso de exames complementares. O exame físico detalhado, aliado à urinálise e à imagem, permite identificar precocemente afecções comuns, como cistite, urolitíase e obstrução uretral, promovendo melhor prognóstico e qualidade de vida ao paciente felino.

Referências

• Nelson, R. W., & Couto, C. G. (2015). Medicina Interna de Pequenos Animais. Elsevier.

• Ettinger, S. J., & Feldman, E. C. (2017). Textbook of Veterinary Internal Medicine. Elsevier.

• Sociedade Brasileira de Clínica Médica Veterinária. Diretrizes para avaliação do trato urinário em felinos.

• Sparkes, A. H. et al. (2016). ISFM Consensus Guidelines on the Diagnosis and Management of Feline Idiopathic Cystitis. Journal of Feline Medicine and Surgery.